

Esta edição da Revista Lumen apresenta estudos desenvolvidos no meio acadêmico e em diferentes áreas do conhecimento e, portanto, percorrendo caminhos teórico-metodológicos específicos, compondo, desta forma, o perfil multidisciplinar proposto na linha editorial deste periódico. Nessa perspectiva, os artigos aqui publicados situam-se nas grandes áreas do conhecimento, e respectivas subáreas institucionais, a saber: *Ciências Biológicas* (Biologia), *Ciências Humanas* (Educação e Pedagogia), *Linguísticas, Letras e Artes* (Letras) e *Ciências Sociais Aplicadas* (Direito).

O primeiro trabalho, denominado *O ensino da Psicologia Jurídica para os alunos de Direito no Brasil: uma análise de conteúdo das ementas*, propõe, através de pesquisa bibliográfica, transversal, exploratória e analítica, focada em 33 ementas disponibilizadas na Web e ministradas em cursos de Direito ativos no Brasil, uma análise qualitativa de conteúdo consolidado mediante criação de categorias de sentido, atendendo ou não ao conteúdo de Direito Civil, do Trabalho, Penal e Penitenciário. O estudo também se processou através de análise quantitativa de outros dados apresentados em percentuais, cujos resultados revelaram que poucas IES fornecem informações sobre o Projeto Pedagógico do curso em questão, e que há considerável divergência de carga horária, obrigatoriedade e conteúdo nas ementas pesquisadas.

A seguir, e com foco em Psicologia, o texto *As sociedades que não amam as mulheres: há uma psicopatia feminina?* investiga de que modo o fenômeno da psicopatia feminina é perpassado pelas relações de gênero, justificando ser esse ainda um fenômeno pouco estudado pela comunidade científica. A pesquisa pretende verificar a correlação das variáveis ‘psicopatia feminina’ e ‘relações de gênero’ e, a partir dos resultados, buscar novas e adequadas formas de intervenções, reflexões e contribuições aos estudos da saúde mental.

Ainda com base na Psicologia, o artigo *Segregação urbana: repercussões da impossibilidade do acesso à cidade na subjetividade* busca refletir como a dinâmica social de segregação urbana repercute em processos de adoecimento, notadamente em se tratando de grupos sociais considerados minoritários, cujos direitos de livre-circulação parecem-lhes cerceados naqueles espaços. Por essas condições, os articulistas defendem que os indivíduos são afetados, em suas subjetividades, em face da exclusão territorial, mantendo-se sempre acucados em pontos periféricos dos centros urbanos.

Os dois próximos trabalhos situam-se na área de Letras, Linguística e Artes. No primeiro, nomeado *Um olhar para os relatos de docentes na Olimpíada de Língua Portuguesa: analisando práticas de leitura e escrita*, os autores trazem, como objetivo principal, compreender as práticas de leitura e produção escrita evocadas pelos professores participantes da OLP sobre sequências didáticas. Considerando o cotidiano de sala de aula e a deficitária condição de trabalho nas escolas públicas brasileiras, os autores também sinalizam que a relevância da pesquisa residiu, principalmente, no que se percebeu nos depoimentos dos docentes a respeito de suas experiências com sequências didáticas envolvendo leitura e escrita.

Já em *A ideologia do favor nos oitocentos: teorização e um estudo na obra Os dois ou o inglês maquinista, de Martins Pena*, o autor “elabora uma teorização sobre como a ideologia do favor uniu o

pensamento liberal europeu com a prática da escravidão brasileira como um fator preponderante do chão ideológico dos oitocentos e que resvala na literatura da época”. Por essa ótica, mostra como tal ideologia é apresentada na peça *Os dois ou o inglês maquinista*, defendendo que a distorção observada na obra em apreço esteve presente nas diversas camadas sociais do momento histórico correspondente.

Na sequência, situado no âmbito educacional, o estudo *Transtorno do espectro autista - TEA - e o Plano de Desenvolvimento Individualizado - PDI* tem como objetivo compreender e pontuar os principais critérios diagnósticos do Transtorno do Espectro Autista e a aplicação do plano de desenvolvimento individualizado na escola. Apoiado em pesquisa bibliográfica, o trabalho identifica um crescente número de estudantes laudados, e que as escolas ainda não estão devidamente preparadas para oferecer um serviço educacional especializado de qualidade, quando se trata desse tipo de distúrbio do neurodesenvolvimento.

Dois estudos, no âmbito das Ciências Biológicas, finalizam a presente edição. O primeiro, intitulado *A Entomologia como ferramenta na Educação Ambiental: o uso da linguagem cinematográfica*, transversalizando aspectos educacionais, tem como objetivo refletir sobre a possibilidade de utilização de filmes sobre a temática entomológica como facilitadores da aprendizagem no campo da Educação Ambiental. Assim sendo, os autores defendem que filmes como *Vida de Inseto*, *FormiguinhaZ* e *Bee movie: a história de uma abelha* podem representar animais e temáticas ecológicas de forma lúdica e atrativa, proporcionando, desta forma, uma correlação significativa entre as animações fílmicas e a realidade.

Finalmente, com *Efeito de técnicas de Enriquecimento Ambiental no comportamento de Cariama cristata (Linnaeus, 1766) no Parque Estadual de Dois Irmãos, Recife, Pernambuco*, considerando que “o estresse animal é uma resposta comportamental e fisiológica do organismo contra um estímulo nocivo ou condição adversa do ambiente”, os autores desse último trabalho objetivam avaliar o efeito de técnicas de enriquecimento ambiental no comportamento da espécie *Cariama Cristata* (seriema). Realizada no Parque Estadual de Dois Irmãos, Recife, Pernambuco, entre setembro e outubro de 2022, a pesquisa enfocou fases de pré-enriquecimento, enriquecimento e pós-enriquecimento, cujas técnicas aplicadas foram de ordem alimentar, física e sensorial, concluindo que “esforços para a continuidade dos enriquecimentos na rotina de manejo do espécime cativo devem ser direcionados, visando garantir sua qualidade de saúde de vida no zoológico”.

Com essas considerações iniciais, esperamos que todos(as) estejam motivados(as) à leitura e ao compartilhamento das reflexões apresentadas neste periódico.

Vamos, então, à leitura!

Prof.^a Dr.^a Liliane Maria Jamir e Silva
Editora científica | *Scientific editor* | *Editoria científica*
Prof.^a Dr.^a Maria Júlia Carvalho de Melo
Coeditora científica | *Scientific editor* | *Editoria científica*